

ano de **2014**

plano de actividades e orçamento



projectos inovadores de revitalização do mundo rural

TAGUS, 21 Abril de 2014

TAGUS 2020

Assumir que o ano de 2014 será um momento importante para preparar o futuro período de programação é apenas uma das vertentes e neste momento de importância pouco significativa.

Não pelo papel que assumirá na estruturação da actividade da associação no período de 2014-2020, mas essencialmente porque é também essencial encerrar e concluir o actual quadro comunitário com uma boa taxa de realização e sem grandes problemas administrativos.

Esse tem-se de revelado o maior desafio actualmente. Alguns promotores não estão a conseguir dar seguimento aos projectos que têm aprovados no âmbito do SP3 do PRODER e/ou estão a executar a ritmos bastante baixos, colocando assim a TAGUS com uma taxa global de execução muito baixa face aos restantes GAL e à média nacional do PRODER.

É portanto 2014 um importante momento para contrariar esta tendência e preparar desse modo e da melhor forma o próximo período de programação, pois o seu desempenho condicionará também a apreciação que da TAGUS será feita aquando da sua candidatura para gerir 2014-20 no âmbito do DLBC.

Assumimos portanto que 2014 será um ano importante de encerramento do actual quadro comunitário!

Mas 2014, não pode deixar igualmente de ser um ano em que a actividade da TAGUS, apesar de com significativas condicionantes nas disponibilidades financeiras, se deverá manter como de referência no território e essencialmente em torno dos dois principais vectores de promoção dos produtos locais e de valorização das potencialidades turísticas.

Por último, 2014 não deverá deixar de ser encarado como o momento de preparação do próximo período de programação, devendo-se no segundo semestre iniciar as actividades preparatórias para a formulação da Estratégia de desenvolvimento Local que será elaborada no âmbito do programa de Desenvolvimento Local de Base Comunitária.

Do que já se conhece, caberão às ADL um papel mais agrícola no território, uma vertente social mais evidente e uma maior articulação da actividade com as restantes abordagens estratégicas ao nível da CIMT e da Região.

plano de actividades e orçamento para o ano de 2014

"projectos inovadores de revitalização do mundo rural,
em Abrantes, Constância e Sardoal"

Seguindo as orientações já adoptadas nos anos anteriores, a apresentação do Plano de Actividades para 2014 obedece a uma estrutura simples e orientada por fontes de financiamento.

Plano de Actividades

ESTRUTURA ASSOCIATIVA

Recomposição da Direcção
Extensão da estrutura associativa

PRODER - sub-programa 3: abordagem LEADER

ELD - Estratégia Local de Desenvolvimento
PACA - Plano de Aquisição de Competências e Animação territorial
Projectos em Cooperação
RRN - Rede Rural Nacional

Estratégias de Eficiência Colectiva - PROVERE

MERCADOS do TEJO - Rede para Desenvolvimento Sustentável da Bacia do Tejo
Aldeias de Xisto - Grande Rota do Zêzere

INSTITUCIONAL

MINHA TERRA - Federação Portuguesa de Associações de Desenvolvimento Local
PROREGIÕES - Promoção das Regiões, Lda
TURISMO AZUL E VERDE, ACE
Rede local de valorização, promoção e comercialização de produtos locais

CASTELOS DO TEJO

Sistema de informação turística e rede de centros interpretativos
Plano Estratégico de intervenção para o Tejo Interior

Actividades

Organização de Eventos
Acompanhamento de Obras e projectos
Elaboração de Projectos, Estudos e Planos Estratégicos
Apoio Administrativo
Apoio ao Desenvolvimento Territorial

Orçamento

Orçamento para o ano de 2014

Balanço e Demonstração de Resultados previsual 2014

Estrutura Associativa

Dando sequência ao pressuposto do acto eleitoral a equipa de Direcção efectuará a sua rotatividade na Presidência da Direcção que durante o ano de 2014 ficará a cargo do Município de Constância, representado pela sua Presidente Júlia Amorim.

Em termos de pessoal, não se perspectiva o crescimento da equipa, embora com a preparação do próximo período de programação duas novas áreas poderão surgir como necessárias, ao nível da agronomia e ao nível social. Por outro lado, para dar apoio no âmbito do protocolo de articulação funcional com a TAGUSVALLEY pode ser necessária a colocação de uma pessoa para a recepção do serviço do INOVPOINT.

Como procura de um reforço da dinâmica associativa e da própria representatividade territorial, no decurso do ano de 2014 procurar-se-á efectuar a extensão da estrutura associativa a novas entidades e empresas do território, sendo de realçar a componente social, a da juventude e a cultura e recreio.

PRODER - sub-programa 3: abordagem LEADER

No âmbito do PRODER, o ano de 2014 assumirá particular relevância, pois trata-se do ano de conclusão da execução dos projectos aprovados no âmbito do PRODER, assumindo-se a necessidade de um enorme esforço para recuperar a execução e minimizar o impacto de projectos desistidos por incapacidade dos beneficiários.

Ao nível do acompanhamento aos promotores e na própria TAGUS e aos exigentes controlos de qualidade que o IFAP e a AG têm vindo a colocar no terreno, fazendo surgir grandes dificuldades nos procedimentos administrativos associados às enormes cargas burocráticas a que os projectos passaram a estar sujeitos com a contratação pública.

É também o ano de encerramento do último projecto em curso no âmbito da cooperação transnacional TEJO VIVO, o qual se reveste de grande importância futura para a associação e para os territórios vinculados ao Tejo.

ELD - Estratégia Local de Desenvolvimento

Com a concretização, no final do ano de 2013, do despacho da AG que atribui dotação financeira a todos os projectos aprovados em overbooking, foi atribuído à TAGUS para a sua estratégia, mais cerca de um milhão de euros para os projectos sem dotação orçamental. Actualmente, já dispomos de informação de a quase totalidade desses projectos não terá condições para avançar, bem como outros dois ou três projectos já aprovados anteriormente desistirão, o que colocará a TAGUS provavelmente com uma taxa de aprovação na ordem dos 85% no final do ano.

Igualmente ao longo de 2014 se fará um esforço significativo no sentido de recuperar a taxa de execução para valores próximos da média nacional.

PACA - Plano de Aquisição de Competências e Animação territorial

Num momento já sem dotação orçamental para o PACA, as actividades de divulgação da estratégia e seus resultados, a par da promoção dos produtos locais e das

potencialidades turísticas serão eixo principal de actuação. No entanto acontecerá uma redução significativa das actividades da TAGUS e executar-se-ão actividades com financiamento apoiado por subsídios das Câmara Municipais para garantir o seu financiamento.

Projectos em Cooperação

No âmbito da cooperação, prevê-se a execução do projecto em cooperação transnacional em torno do rio Tejo, do qual a TAGUS tem a responsabilidade de condução, TEJO VIVO - rede ibérica dos territórios vinculados ao Tejo, com um conjunto de actividades significativas, como são os casos do festival de gastronomia, um workshop temático em Idanha, a prova trans-ibérica em BTT e o seminário final a organizar em Constância no mês de Julho.

RRN - Rede Rural Nacional e Regional

No âmbito do programa da Rede Rural Nacional e Regional a TAGUS perspectiva igualmente participar de forma activa nas actividades e eventos promovidos pela Rede Rural Nacional e em articulação com a própria Direcção Regional, que tem a responsabilidade de dinamizar a rede em termos regionais de Lisboa, Oeste e Vale do Tejo.

Estratégias de Eficiência Colectiva - PROVERE

No âmbito dos objectivos últimos prosseguidos com a implementação das Estratégias de Eficiência Colectivas, a TAGUS no ano de 2014, tal como sempre o procurou fazer, pautará a sua actuação no sentido de contribuir de forma positiva e consciente da dificuldade de construir processos colectivos, visando fomentar a cultura e a prática da parceria e do trabalho em rede em prol da valorização económica do território entre os actores que subscreveram os respectivos consórcios.

MERCADOS do TEJO - Rede para Desenvolvimento Sustentável Bacia do Tejo

Consciente de que o Rio Tejo, com todo o seu património ambiental, cultural e socio-económico, se assume como um recurso endógeno capaz de enquadrar um conjunto de actividades económicas que de forma sustentável permitem fomentar a competitividade dos territórios de baixa densidade a ele associados, a TAGUS procurará contribuir para a concretização dos necessários projectos transversais de modo a permitir um trabalho integrado de base regional e a promover o trabalho em rede em articulação com os restantes parceiros

Após um ano de grande incerteza quanto ao futuro do projecto em que a CCDRC conduziu o processo de modo a reduzir o projecto a cerca de 50% do valor inicialmente candidato estando em aberto a sua reprogramação para estender aos eventos de 2014 e ajustar algumas pequenas disponibilidades orçamentais nas componentes de investimento.

Está prevista a organização de novo, dos três Mercados Ribeirinhos em Abrantes, Constância e Vila Nova da Barquinha.

Acompanhar a execução da Grande Rota do Tejo, reforçando a importância de um percurso intermunicipal e circular.

Aldeias de Xisto - Grande Rota do Zêzere

No âmbito das aldeias de Xisto, o envolvimento da TAGUS é bastante mais reduzido, cabendo-lhe um papel de articulação entre os municípios de Abrantes e Constância na parcela a que lhes diz respeito na concretização da rota pedestre e de btt que ligará o Rio Zêzere da Nascente à Foz em Constância. Bem como a necessária actuação de promoção que decorrerá da sua concretização.

INSTITUCIONAL

Em termos de relacionamento institucional, no ano de 2014 será um ano bastante importante com os desafios que a programação do próximo período de 2014-20 exige com a articulação entre actores e o reforço da parceria no território. Assim, o alargamento da abse de associados e consolidação de novos serviços ao território será uma realidade.

Neste caso, a parceria com a Associação de Agricultores no âmbito da Bolsa de Terras será um passo a concretizar no ano de 2014.

PRODUTOS E TERRITORIO - loja do intendente

Lançar e concluir as obras, bem como seleccionar um concessionário para o espaço são as prioridades que em 2014 estarão presentes entre os parceiros assumindo o mês de Outubro como a data para a sua abertura. Em paralelo, até à sua inauguração dinamizar um conjunto de actividade para preparar a abertura do espaço e dar a conhecer alguns dos produtos e produtores.

Por fim, nos diferentes *fora* de discussão e reflexão estratégica para o desenvolvimento do território a TAGUS estará atenta e procurará dar o contributo na concretização dos seus objectivos, prevendo-se a organização de actividades de reflexão em torno do desenvolvimento local promovido pelas comunidades para o próximo PORTUGAL 2020 e o papel das ADL's nesse contexto futuro

Em termos concretos, com as entidades nas quais temos participação prevê-se o seguinte.

MINHA TERRA - Federação Portuguesa Associações de Desenvolvimento Local

O trabalho de colaboração institucional que a MINHA TERRA exige e permite, tem sido um importante estímulo para a TAGUS se manter próxima dos principais temas de discussão da política nacional de Desenvolvimento Rural, devendo portanto continuar a ser dada particular atenção à actividade desta entidade.

A disponibilidade para trabalhar quer em termos nacionais, regionais ou europeus de forma igualmente dedicada é a renovação do mote para o presente ano de 2013, com exigências muito particulares decorrentes do arranque e publicação do enquadramento legal das medidas do PRODER em termos nacionais e, em termos europeus, com o acompanhamento que será necessário dar à revisão da Política Agrícola Comum e ao início da discussão sobre o próximo período de programação no 2014-20.

PROREGIÕES - Promoção das Regiões, Lda.

Acompanhar as suas actividades e trabalhar de modo a incrementar o volume de vendas dos produtos do território para níveis comparados aos valores de anos anteriores.

Dinamizando para tal acções promocionais junto dos consumidores urbanos, em particular no espaço PORTUGAL RURAL. Relacionando ainda com a actividade da empresa, na organização de eventos de valorização e distinção da qualidade dos produtos nacionais, procuraremos dinamizar junto dos produtores locais a sua participação e envolvimento nas iniciativas, pois deste tipo de iniciativas a ProRegiões consegue obter boa visibilidade nos órgãos comunicação social nacionais.

Relativamente à gestão da sociedade, procuraremos contribuir no encontrar de caminhos que conduzam à diversificação dos principais clientes com vista à sua sustentabilidade financeira e consolidar a sua estrutura de actuação em prol da promoção dos produtos e produtores locais.

TURISMO AZUL E VERDE, A.C.E.

Avaliar a integração no agrupamento complementar de empresas ACE, em conjunto com os restantes proprietários e assinar o contrato de comodato com o ACE para a gestão e dinamização do espaço é importante, devendo-se clarificar este ponto ao longo do ano de 2014.

No que concerne à actividade de promoção da oferta turística do território, numa lógica de organização de pacotes para posterior colocação no mercado, procuraremos integrar o trabalho feito pela equipa técnica da TAGUS, com o trabalho a desenvolver em parceria com a TURISMO AZUL E VERDE, ACE e outras empresas, em particular agências de viagens, para experimentar e incrementar o negócio dos *short breaks e touring* cultural, tal como definido no PENT.

OUTRAS PARTICIPAÇÕES INSTITUCIONAIS

- . Entidade Regional de Turismo do Centro
- . Rede Rural Regional do PRODER
- . Conselho de Fiscalização e Orientação dos MERCADOS DO TEJO
- . Conselho Geral da EPDRA

CASTELOS DO TEJO

SITE - sistema de informação turística

Finalizar a revisão de toda a estrutura do actual site e adaptá-la ao conceito de “Castelos do Tejo”, articulando com os projectos de cooperação para a promoção turística e a valorização dos produtos locais e, procurando dessa forma enriquecer o trabalho que é feito com os conteúdos, devendo-se igualmente em 2014 proceder ao relançamento da newsletter que existia já com bastantes subscritores.

Rede de espaços musealizados e centros interpretativos

Com os diversos instrumentos de financiamento que estarão ao dispor, a TAGUS irá procurar reforçar e alargar o conjunto de parceiros para consolidar no território uma rede de espaços musealizados e de centros de interpretação capazes de constituir factor de atracção e consequente oferta turística, em particular articulação com os Municípios e associações locais.

Rede local de valorização, promoção e comercialização de produtos locais

com o alargamento da rede também à Camões com Sabor em Constância e Cá da Terra no Sardoal, a par da Praça dos Sabores em Abrantes, perspectiva-se um trabalho diversificado de promoção, valorização e comercialização de produtos locais. Com um plano regular de actividades que integrado no mercado criativo seja dinamizado em parceria com diversos actores e parceiros do território.

Actividades

Organização de Eventos

Manutenção da actividade regular de organização de eventos, como são os casos da Feira Nacional de Doçaria Tradicional em Abrantes, ou o AQUAPAPER na albufeira de Castelo do Bode, a Feira Nacional do Fumeiro Queijo e Pão, deixando ainda em aberto a possibilidade de colaborar com outras organizações do território e para divulgação do território, nomeadamente o festival hípico, o festival das freguesias do norte e as actividades promocionais para a loja do intendente.

Elaboração de Projectos, Estudos e Planos Estratégicos

Acompanhamento e desenvolvimento de novos projectos que entretanto possam ser de interesse para o território e seus agentes, devendo para tal ser equacionada a contratação de CEI e ou Estágios para colaborar em planos temáticos para integrar a próxima ELD2020.

Apoio Administrativo

Dar continuidade aos termos de parceria e articulação funcional entre a TAGUS e a TAGUSvalley no sentido de actuar de forma integrada e complementar no desenvolvimento do projecto do Tecnopólo do Vale do Tejo e sua articulação com o território, interligando a equipa directiva das instituições e partilhando recursos de forma mais consistente, em particular na direcção executiva, no apoio administrativo e no contacto com a comunicação social.

Apoio ao Desenvolvimento Territorial

Em complemento da estratégia, prevê-se a possibilidade de disponibilização de serviços da própria Equipa técnica da TAGUS, prestados ao território e em particular orientados para os municípios da zona de intervenção, na perspectiva de organização, dinamização e promoção turística, divulgação dos produtos e produtores locais, organização de acções de reflexão e debate, montagem de exposições e momentos de visibilidade do território.

MEDIO TEJO - Empreendedorismo EM REDE

Num projecto da CIMMT, em parceria com o NERSANT, o IPT, a TAGUSVALLEY, a ADIRN e a TAGUS com o objectivo de promover a criação na Região do Médio Tejo de um ecossistema empreendedor, apoiando a estruturação e coordenação de uma rede territorial à escala supra municipal que contribua para favorecer a criação de sinergias e de condições de eficácia e eficiência no domínio do apoio ao empreendedorismo de base local, a TAGUS em 2014 acompanhará as actividades de promoção da cultura empreendedora e desenvolvimento de ideias de negocio, em particular os projectos surgidos em torno dos temas relacionados com o desenvolvimento rural.

Orçamento previsional para 2014

Decorrente de uma execução que em 2014 se perspectiva rondar os 102 mil euros de investimentos, nos rendimentos cerca de 540 mil euros, e gastos na ordem dos 539 mil euros dos quais se espera um resultado previsional líquido positivo de 1.107€.

Do exercício feito aos fluxos de caixa, sugere-se a adopção de medidas preventivas para evitar estrangulamentos de tesouraria, como seja um reforço de disponibilidades com conta caucionada ou empréstimo.

Na sua reunião do Órgão de Gestão,
ocorrida a 26 de Junho de 2014

A Direcção,